

Recursos externos vão pagar 3% de IOF

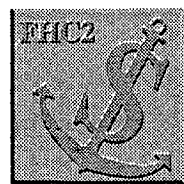
Objetivo não é aumentar a receita, mas reduzir as pressões inflacionárias na conversão do dólar por cruzeiro real; banqueiros dizem que efeito será menor que o esperado pelo governo

JOCIMAR NASTARI
e ANGELO PAVINI

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco baixou ontem decreto que taxa empréstimos externos com 3% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O IOF também taxará investimentos no novo fundo de renda fixa destinado apenas para capitais estrangeiros, criado ontem pelo Ministério da Fazenda, "ad referendum" do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Técnicos da Fazenda explicaram que as medidas não objetivam elevar a arrecadação, mas reduzir a pressão inflacionária do crescente ingresso de recursos externos, por causa das taxas de juros reais atualmente em vigor no Brasil.

A taxação deverá inibir um pou-



co o fluxo desses ingressos e, consequentemente, o volume de emissões de moeda. O IOF não incidirá sobre capitais estrangeiros aplicados nas bolsas. O IOF será cobrado quando os recursos forem convertidos em cruzeiros reais, ou seja, nas liquidações das operações de câmbio.

Sem sucesso — O novo fundo de renda fixa para investidores estrangeiros e os 3% de IOF cobrados na conversão dos dólares para cruzeiros não terão sucesso, afirmam direto-

res de bancos. Segundo eles, os estrangeiros hoje conseguem investir em renda fixa por intermédio dos mercados de ações — isento do imposto. Assim, será mais vantagem para o estrangeiro trazer o dinheiro para o País e aplicar em ações, em que será possível obter um ganho próximo da renda fixa nos mercados de opções (que "travam" o rendimento dos papéis) ou diretamente em debêntures (papéis de longo prazo emitidos por empresas, que pagam juros e correção monetária). As entradas de investimentos estrangeiros se concentrarão nas bolsas. Hoje, a entrada de capitais no País, de US\$ 180 milhões por dia, já supera a en-

trada por exportações, de US\$ 160 milhões por dia. Descontadas as remessas de divisas, de US\$ 120 milhões, e as importações, de US\$ 80 milhões, a entrada líquida é de US\$ 140 milhões por dia.

**OPERAÇÕES
EM BOLSA
CONTINUAM
ISENTAS**